

Resumo de notícias econômicas

08 de Fevereiro de 2022 (terça-feira)

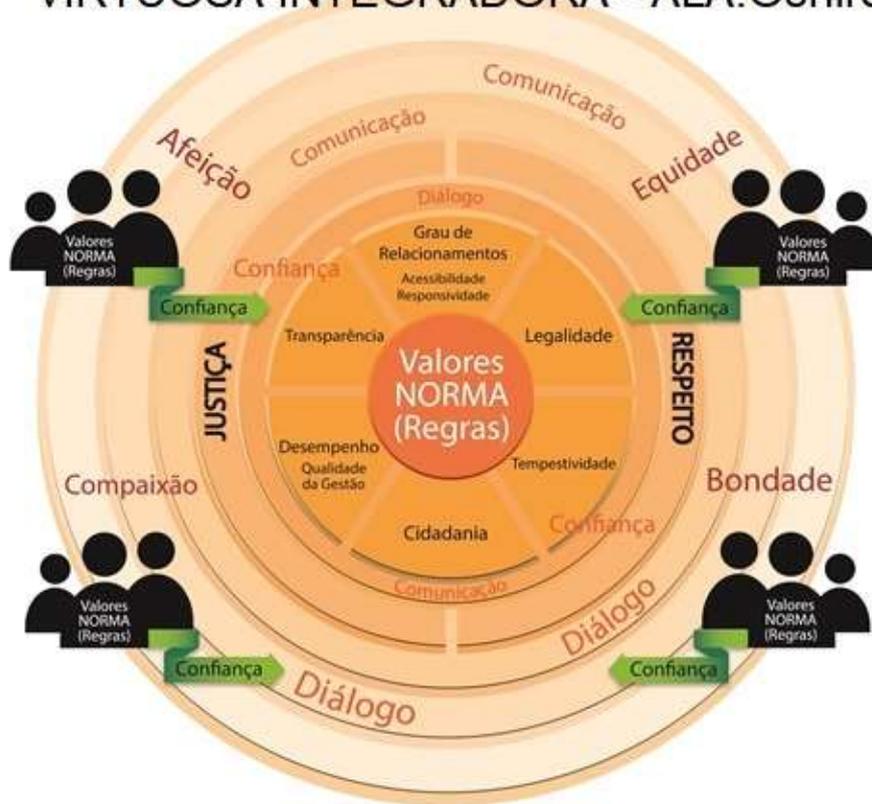
Ano 3 n. 280

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

O CICLO DA GESTÃO DA REPUTAÇÃO VIRTUOSA INTEGRADORA - ALA.Oshiro®



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 FEVEREIRO DE 2021

- **'PEC Kamikaze' libera gastos de R\$ 17,7 bi fora das regras fiscais**
- **Embraer engata rota ascendente**
- **JPMorgan obtém aval do BC para entrar, via C6, nas fintechs**
- **Ebanx e Hotmart adiam IPOs nos EUA**
- **Kombucha sai da garagem para prateleiras**
- **Média de idade do investidor da Bolsa no Brasil cai para 38 anos**
- **Governo tenta destravar concessões de aterros sanitários**
- **Crescimento do crédito imobiliário no País será freado pela Selic**
- **Compra direta não garante preço e eficiência de energia, diz estudo**

‘PEC Kamikaze’ libera gastos de R\$ 17,7 bi fora das regras fiscais (08/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis no Senado abre caminho para o governo federal gastar em 2022 até R\$ 17,7 bilhões fora das principais regras de sustentabilidade das contas públicas em vigor. Caso a proposta seja aprovada, os recursos devem ir para bancar, a criação de um auxílio-diesel para caminhoneiros, um subsídio para as tarifas de ônibus urbanos e a ampliação do vale-gás, excluindo todas essas despesas das amarras fiscais. A proposta foi apresentada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), e foi apelidada pela equipe econômica de “PEC Kamikaze” por promover, além da desoneração do combustível, a criação de auxílios com aumento de gastos para a União em 2022 e 2023.

O texto institui um auxílio-diesel para caminhoneiros autônomos, proposta defendida pelo presidente Bolsonaro, mas em uma proporção maior ao projetado pelo governo. A proposta é de até R\$ 1,2 mil por mês para 750 mil motoristas autônomos, criando uma despesa de R\$ 10,8 bilhões neste ano. A PEC autoriza o governo federal a repassar até R\$ 5 bilhões para Estados e municípios aplicarem no transporte coletivo, com o objetivo de subsidiar o aumento nas tarifas para os passageiros. Além disso, os senadores querem ampliar o vale gás de 50% para 100% do preço do botijão. O orçamento do programa é de R\$ 1,9 bilhão, ou seja, o governo dobraria os recursos.

Um dispositivo da PEC retira as despesas com esses subsídios do teto de gastos (que limita o crescimento à inflação do ano anterior), da meta de resultado primário (receitas menos despesas, exceto o pagamento de juros), que neste ano permite rombo de até R\$ 79,3 bilhões, e da regra de ouro (que proíbe o governo de se endividar para pagar despesas correntes).

Embraer engata rota ascendente (08/02/2022)

Broadcast

A tormenta vivida pela Embraer em 2020 foi violenta. Poucas empresas sofreram tanto quanto a fabricante de aviões, que assistiu à demanda do setor despencar enquanto seus clientes estacionavam suas frotas em todo o mundo conforme países

adotavam medidas de distanciamento social para conter a covid. Dois meses após o início dessa crise, a companhia sofreu outro golpe, com a Boeing desistindo de comprar sua divisão de aviação comercial. O resultado foi uma queda de 55% nas ações da Embraer e um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no ano.

Mas, tão rápido quanto afundou, a Embraer está se recuperando. Em 2021, a empresa registrou um lucro trimestral (entre abril e junho) – o que não acontecia desde o mesmo período de 2018. Ainda teve a maior alta da B3. Enquanto o Ibovespa caiu 12% em 2021, a Embraer subiu 180%.

O clima entre os analistas da empresa é de otimismo. A XP vê espaço para as ações negociadas no Brasil se valorizarem 44%. Já para os papéis comercializados nos Estados Unidos, o Itaú vê potencial de alta de 47% até o fim do ano; o BTG, de 40% e o Citi, de 22%. A recuperação da aviação comercial no mundo foi liderada pelo mercado regional, de aviões com até 150 lugares e no qual a Embraer é líder. Com capacidade para 88 assentos, o modelo E175 não tem concorrente hoje. Em 2020, pior ano da crise da pandemia, 73% dos aviões comerciais entregues pela empresa eram desse modelo. Nos nove primeiros meses de 2021, essa fatia caiu para 47%.

JPMorgan obtém aval do BC para entrar, via C6, nas fintechs (08/02/2022)

Broadcast

O Banco Central deu a bênção que faltava para que o JPMorgan Chase, maior banco norte-americano em ativos, compre a fatia de 40% do C6 Bank. Os avais dos órgãos concorrenciais dos Estados Unidos e do brasileiro Cade já haviam sido concedidos. Agora, o JP entra oficialmente na maratona dos neobancos locais. O JP não revela o quanto pagou – à época, o Estadão/Broadcast apurou que teriam sido R\$ 10 bilhões. Com a compra, o JP garantiu lugar privilegiado no segmento: o C6 tem 14 milhões de clientes, e estimativas de mercado, como a da consultoria Sensor Tower, apontam que a instituição está à frente de marcas como Neon e Next em clientes ativos. Segundo JP e C6, o neobanco brasileiro deve acelerar seu crescimento daqui em diante.

Ebanx e Hotmart adiam IPOs nos EUA (08/02/2022)

Jornal Valor Econômico

As empresas de tecnologia Ebanx e Hotmart, que fariam IPO em Nova York neste começo de ano, resolveram adiar as ofertas de ações por ora, por conta da deterioração do mercado. Os IPOs caíram 60% no mundo, em janeiro. A Nasdaq teve a maior queda para o mês desde 2008, o ano da crise do subprime.

Oficialmente, o Ebanx informa que, “alinhado com os ótimos resultados registrados no último ano, segue atento ao melhor momento de mercado para uma eventual abertura de capital”. A empresa cresceu mais de 110% em volume processado em 2021. O Hotmart diz que não comenta especulações de mercado.

Kombucha sai da garagem para prateleiras (08/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A kombucha saiu da garagem e está efervescendo no Brasil como um mercado mais maduro e promissor. A bebida gasosa, levemente ácida e adocicada, feita a partir da fermentação do chá por uma cultura de bactérias e leveduras, ganhou mais espaço em supermercados, com marcas como Tao, Khäppy e Companhia dos Fermentados.

O que começou como produção artesanal em 2016, conforme Leonardo Andrade, especialista em fermentações, vem expandindo em escala industrial, sobretudo após o Ministério da Agricultura publicar, em julho passado, a Instrução Normativa 41, que estabelece o Padrão de Identidade e Qualidade da Kombucha (PIQ).

O PIQ determina os padrões que definem o que é kombucha, como classificação, denominação, rotulagem, parâmetros analíticos, composições e proibições. “Você pode até fabricar em casa, só não pode comercializar um produto que não tenha o devido registro ou que não siga os padrões estabelecidos na legislação”, explica.

Média de idade do investidor da Bolsa no Brasil cai para 38 anos (08/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A idade média do investidor na Bolsa brasileira, a B3, teve um recuo de cerca de 11 anos (de 48,7 para 37,9 anos) entre 2016 e 2021, revela levantamento feito pela Bolsa. Hoje, dos 5 milhões de brasileiros com contas na B3, 62% têm menos de 40 anos.

Jovens com até 24 anos representam 12% do total. Uma das razões que facilitaram o interesse desse público foi a digitalização: com boa parte das negociações migrando para a internet, a renda variável entrou na pauta dos “nativos digitais”. Com a redução da idade, o pequeno investidor passou a dominar. Hoje, 56% dos clientes da B3 têm renda mensal de até R\$ 5 mil e só aplicam R\$ 50 no primeiro aporte.

Levantamento feito pela B3, mostra que a idade média do cliente pessoa física no mercado acionário nacional recuou quase 11 anos desde 2016: a idade média do investidor na Bolsa brasileira era de 48,7 anos; no fim de 2021, ficou em 37,9 anos.

Mas o que quer o investidor que busca o mercado de ações logo no início da vida financeira independente? Renan Oliveira, que consegue investir cerca de um terço de seu salário, diz que sua meta é de longo prazo. “Meu foco é ter estabilidade financeira e, no futuro, ter uma fonte de renda para quando eu estiver mais velho e quiser me aposentar.” Hoje, dos 5 milhões de brasileiros com contas na B3, 62% têm menos de 40 anos. E boa parte desse “rejuvenescimento” está relacionada à entrada no mercado financeiro de um contingente de jovens que começaram a vida profissional. Um total de 600 mil brasileiros com idade até 24 anos já investe em ações, ou 12% do total.

Governo tenta destravar concessões de aterros sanitários (08/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

Enquanto o setor de água e esgoto atravessa um período de expansão de investimentos graças ao novo marco legal do setor, uma outra face do saneamento brasileiro patina. Sancionada em 2020, a lei buscou transformar o segmento de coleta, tratamento e destinação do lixo no Brasil, mas o interesse privado é limitado. Mas a destinação incorreta dos resíduos é vista como um problema urgente, pois o País tem mais de 1,5 mil lixões. A questão está no radar do governo federal, que planeja editar um decreto para regulamentar as normas de resíduos sólidos do marco legal. Um dos principais entraves é a resistência de municípios em criar tarifas para bancar as atividades relacionadas ao lixo. O temor de desgaste político é um motivo do atraso.

O caso de São Paulo ilustra a situação. Após anunciar em 2021 um estudo sobre a “ecotaxa”, como o encargo seria chamado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) recuou e optou por prever o impacto da renúncia de receita na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022. A implantação da cobrança para os resíduos é imposta pela lei do saneamento, e deveria ter sido cumprida pelas prefeituras até julho do ano passado. Segundo o marco, caso as prefeituras não estipulem uma arrecadação, fica configurada renúncia de receita, exigindo que as gestões demonstrem meios de sustentar os serviços.

Não há número oficial de quantos municípios descumprem a regra, mas o setor acredita que boa parte das cidades continua irregular. Esse panorama deve ficar mais claro após a Agência Nacional de Águas (ANA) finalizar um levantamento com as prefeituras. Cerca de 1,1 mil municípios, ou seja 20% do total, já informaram a agência sobre a cobrança pelo manejo de resíduos sólidos, disse a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Não é possível precisar quantas cidades apresentaram o instrumento de cobrança ou um cronograma de início, ressalta a entidade.

Crescimento do crédito imobiliário no País será freado pela Selic (08/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A elevação da Selic para 10,75% ao ano, , tende a encarecer as taxas dos negócios imobiliários. Especialistas estimam, porém, que não deverá causar estragos na concessão de crédito e nas ações ligadas ao setor negociadas na B3, a Bolsa paulista. A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) espera desaceleração dos financiamentos. A entidade estima alta de 2% em 2022. Em 2021, período em que a Selic saiu de 2% para 9,25%, a alta dos volumes foi de 46% em relação ao apurado em 2020 (R\$ 175 bilhões). Mesmo crescendo em ritmo menor, o setor atingiria neste ano seu recorde histórico, para R\$ 260 bilhões, superando o volume de 2021, de R\$ 255 bilhões. “É um volume expressivo diante do cenário de incertezas e aumento dos juros e nos dá conforto de que teremos financiamento à vontade para todo o setor”, afirma José Ramos Rocha Neto, presidente da Abecip.

Essas cifras consideram os financiamentos feitos com recursos do FGTS e os do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que responde pela maior parcela. Vistas isoladamente, em 2022 as projeções da Abecip são de avanço de 30% (R\$ 64

bilhões) no caso do FGTS, e recuo de 5% (R\$ 195 bilhões) no SBPE. Segundo Rocha, em anos passados, quando também vigoravam taxas de crédito de dois dígitos, não houve arrefecimento do volume de financiamento.

Compra direta não garante preço e eficiência de energia, diz estudo (08/02/2022)

Broadcast

Vista como um passo para a modernização do setor elétrico, a abertura do mercado livre de energia, em que consumidores podem escolher os próprios fornecedores, pode não ser garantia de melhorias para todos e de preços mais baixos. O diagnóstico está em estudo do Instituto Acende Brasil.

Ao revisar as experiências em outros países, a conclusão é de que, embora a livre escolha traga bons resultados para alguns clientes, há desafios para que haja uma abertura bem-sucedida, como a maior participação dos consumidores. A avaliação é compartilhada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que defende que haja uma ampla campanha de conscientização sobre o tema. Hoje, no Brasil, apenas grandes consumidores, como as indústrias, têm o direito de escolher de quem comprar energia. Já os consumidores residenciais não têm opção e são atendidos pelas distribuidoras, com tarifas estabelecidas pela Aneel. No Congresso, há dois textos que determinam um cronograma, mas seguem travados. O tema avança no Executivo. A agência reguladora e a Câmara de Comercialização da Energia Elétrica encaminharam estudos para o Ministério de Minas e Energia (MME), que vai realizar uma consulta pública sobre as medidas para abertura do mercado.

Vários países permitem que consumidores escolham os próprios fornecedores. Nessa lista estão Estados Unidos, Austrália, Reino Unido, Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca, por exemplo. O presidente do Acende Brasil, Claudio Salles, afirmou que a experiência nesse mercado acende uma “luz amarela muito forte”.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES
ATIVIDADE – CEARÁ

	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

 Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
112.039,52

NASDAQ
14.054,05

DOW JONES
35.111,55

S&P 500
4.494,87

Nikkei 225
27.248,87

LSE Londres
7.188,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,29

EUR
R\$ 6,05

GBP/USD
1,35

USD/JPY
115,10

EUR/USD
1,14

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$43.674,16

COMMODITIES

BRENT (US\$)
92,83

Prata (US\$)
22,95

Boi Gordo (US\$)
141,85

Trigo NY (US\$)
766,90

OURO (US\$)
1.817,90

Boi Gordo (R\$)
341,65

Soja NY (US\$)
1.584,25

Fe CFR (US\$)
145,45

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,31

US T-5Y
1,78

US T-10Y
1,94

US T-20Y
2,30

US T-30Y
2,24

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,06

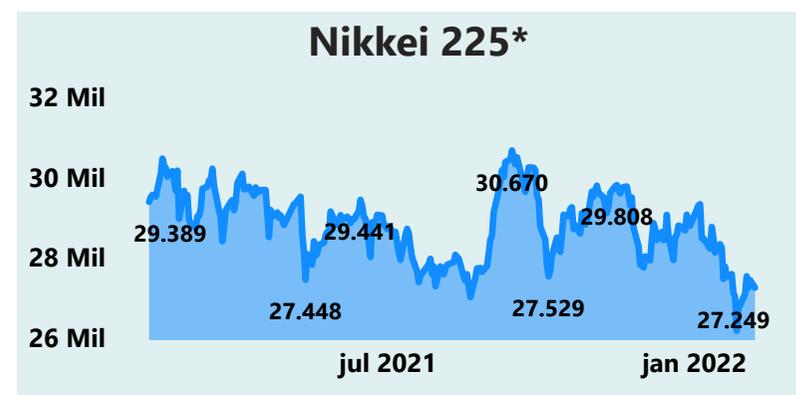
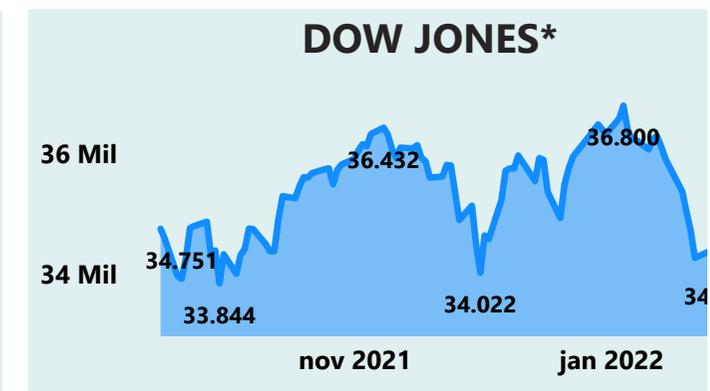
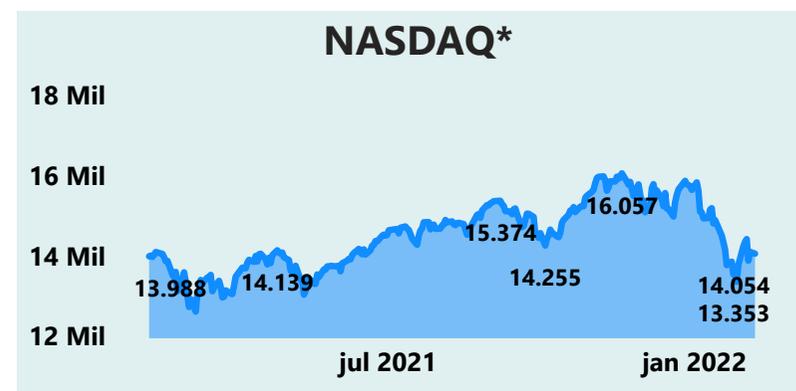
Última atualização:
07/02/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

BOLSAS



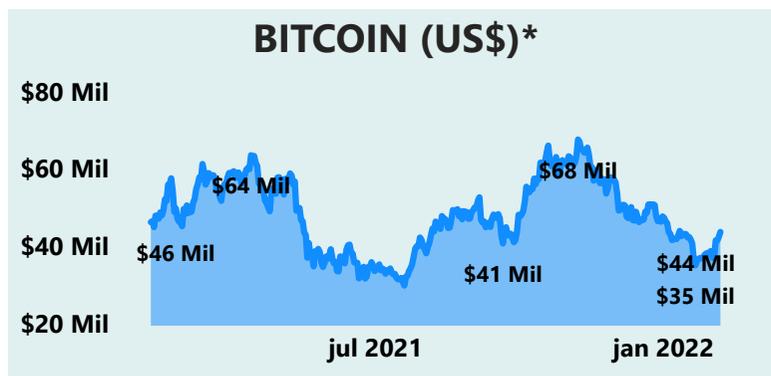
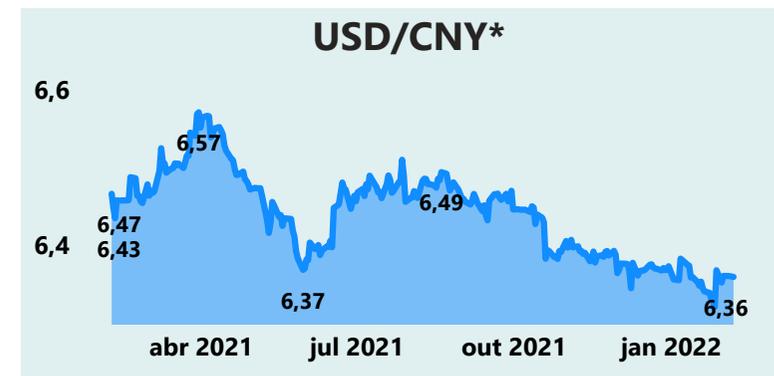
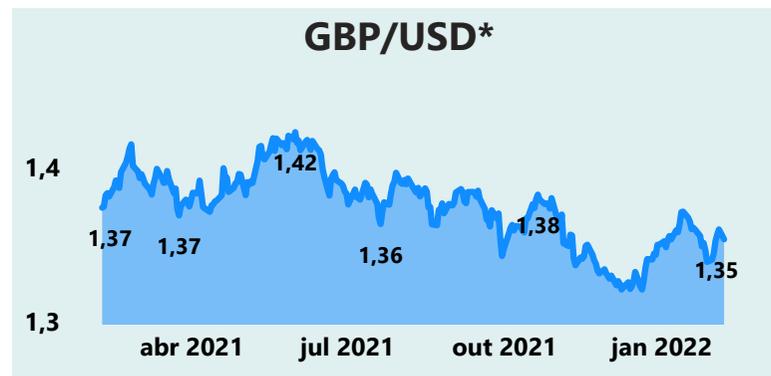
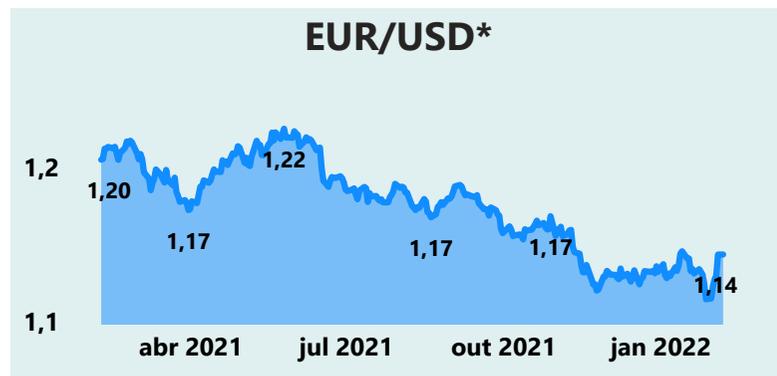
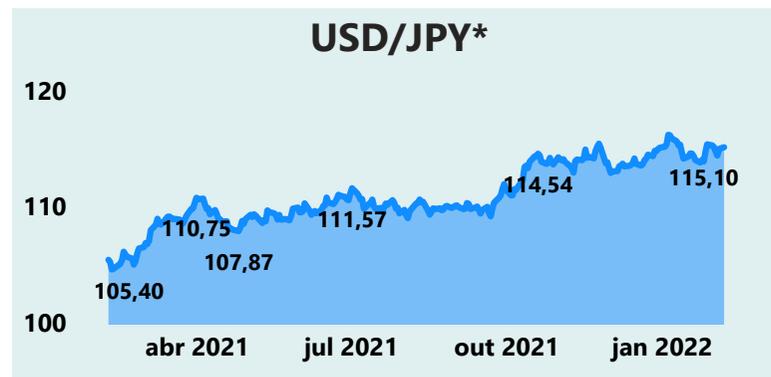
Última data disponível (*)

07/02/2022

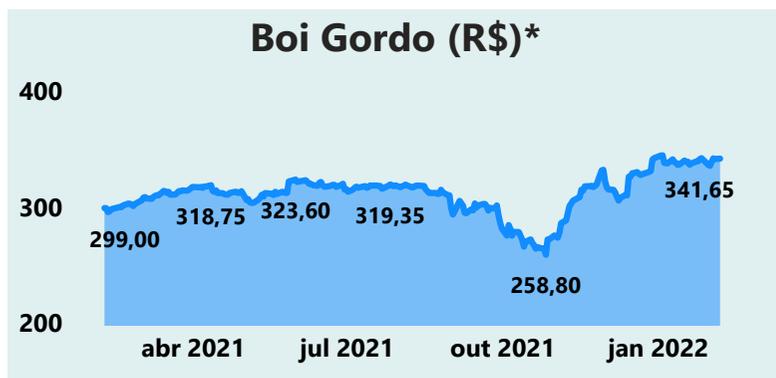
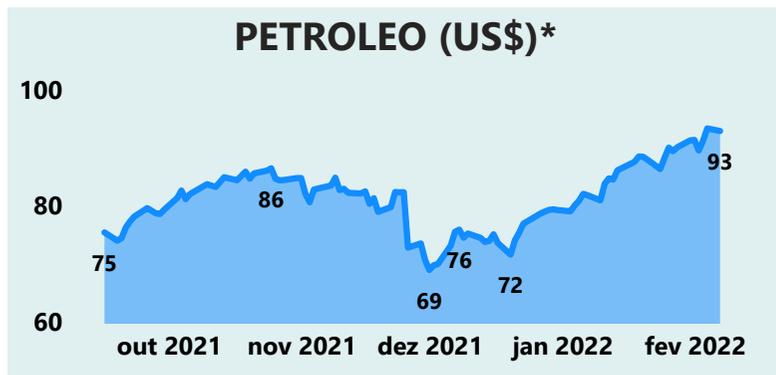
Última data disponível (**)

07/02/2022

MOEDAS

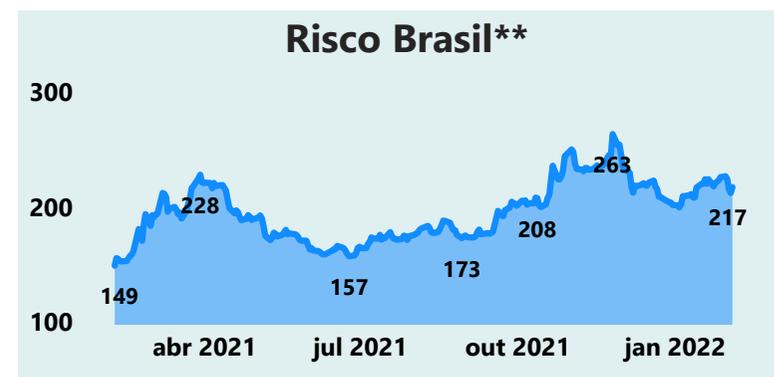
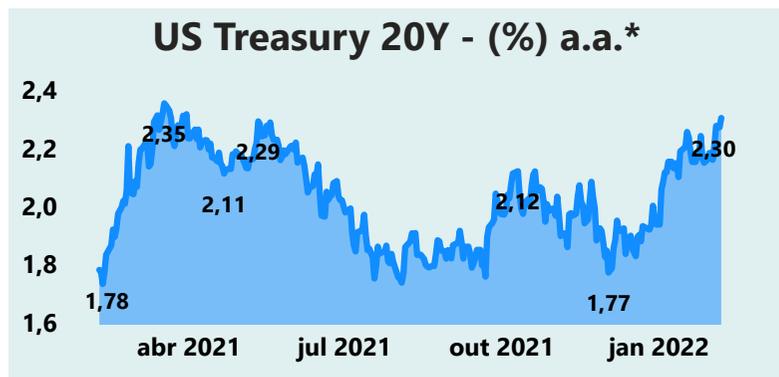
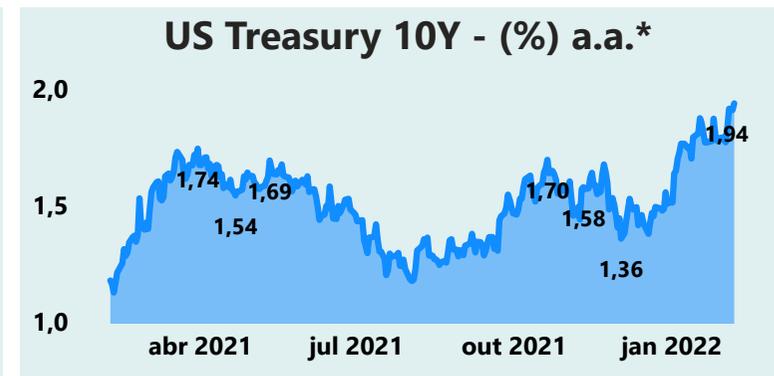
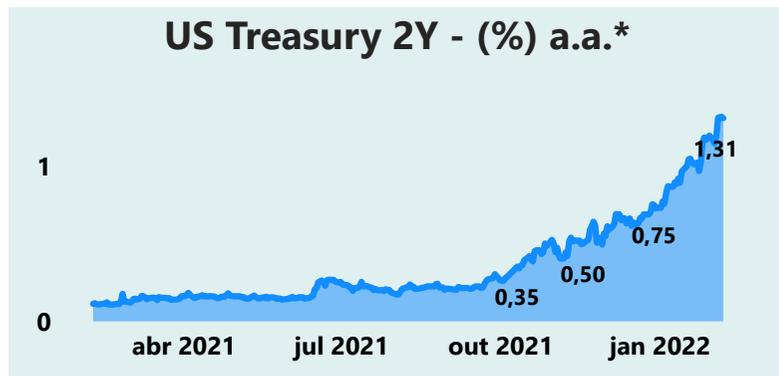


Última data disponível (*)
07/02/2022



Última data disponível (*)
07/02/22

Última data disponível (**)
04/02/2022

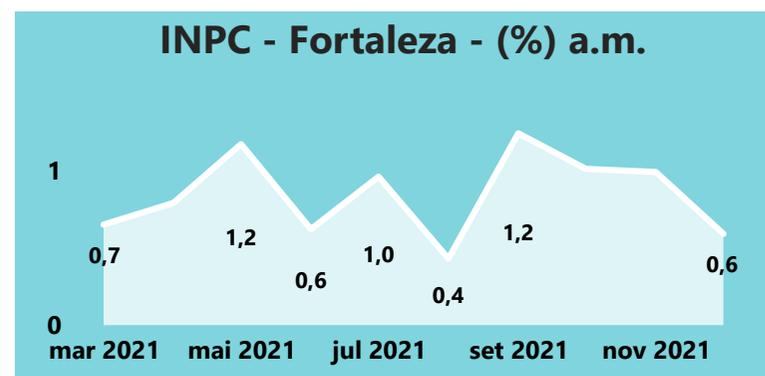
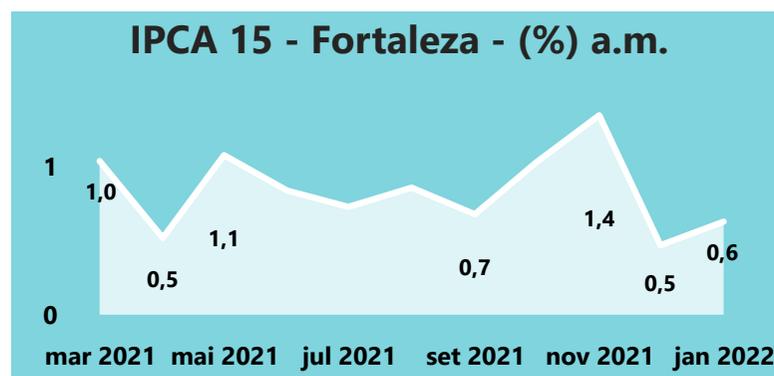
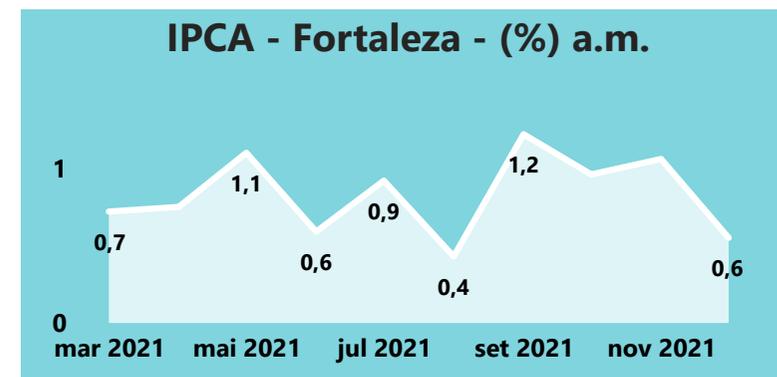
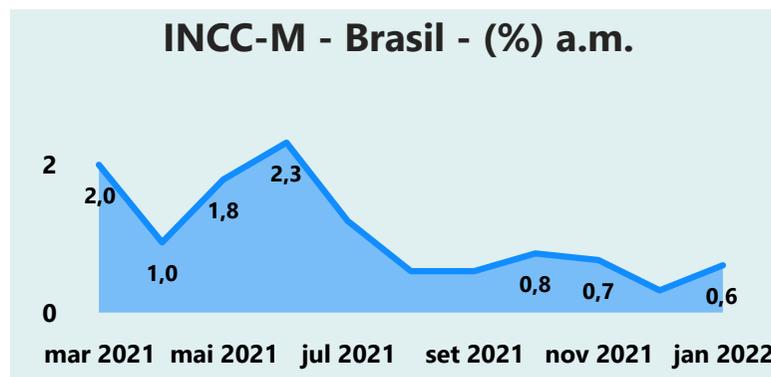
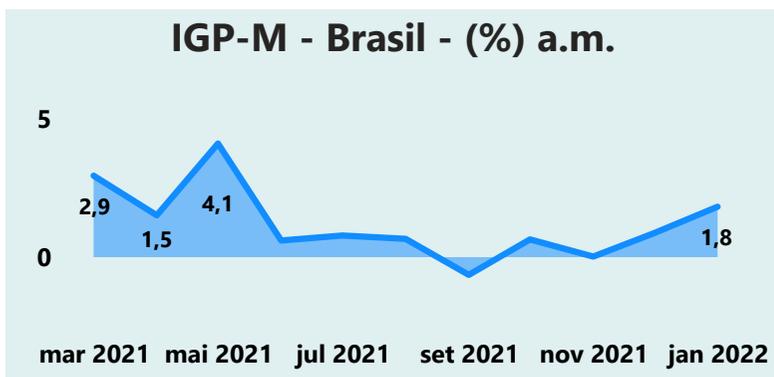
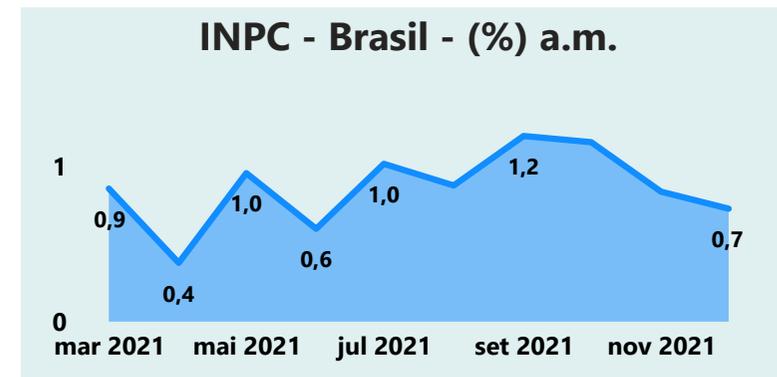
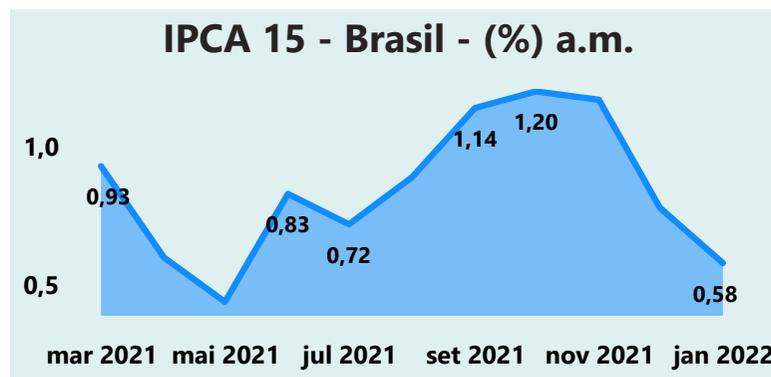
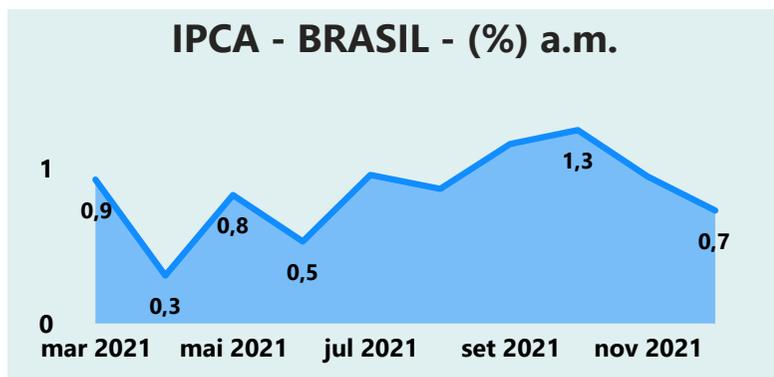


Última data disponível (*)

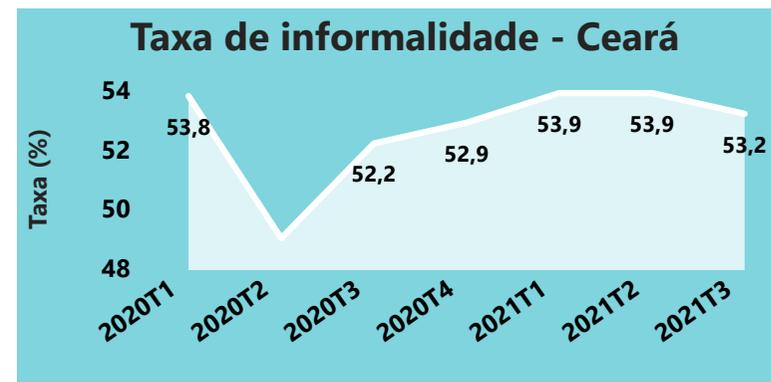
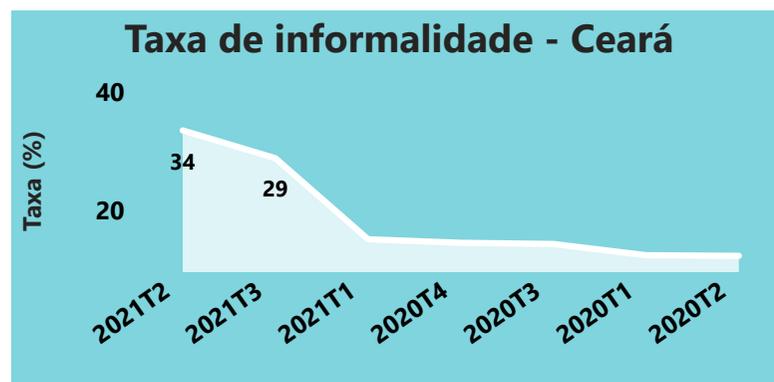
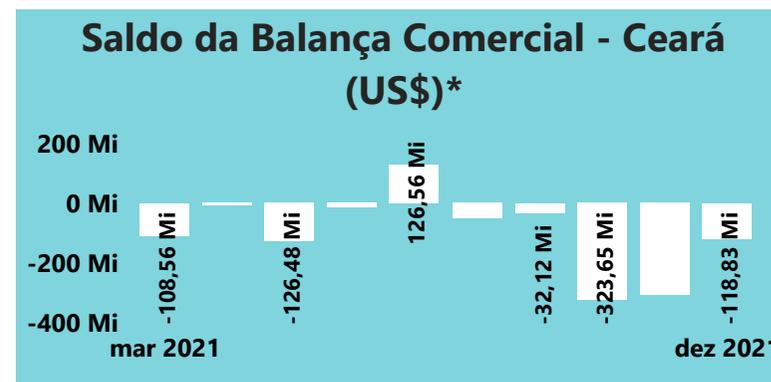
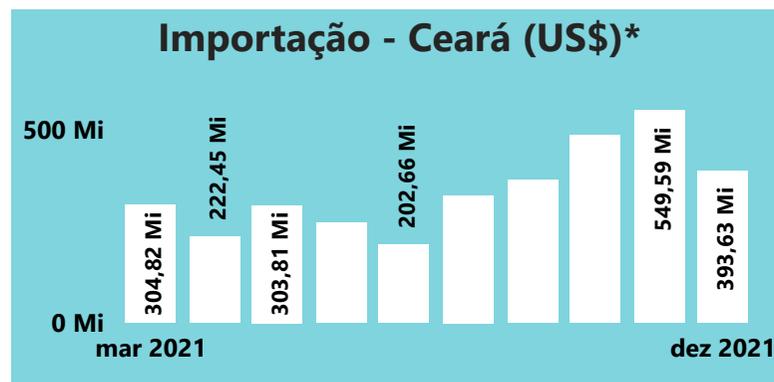
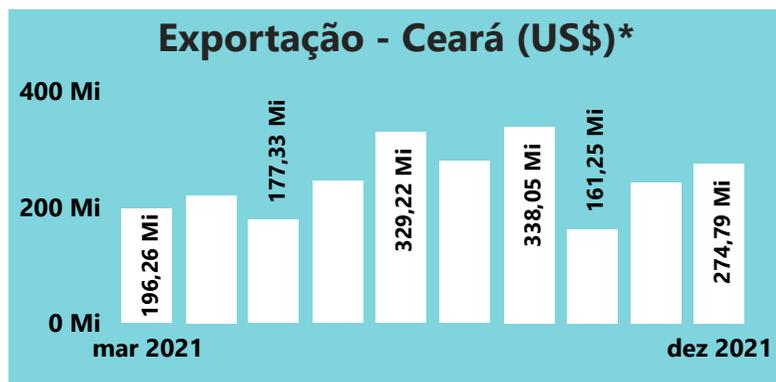
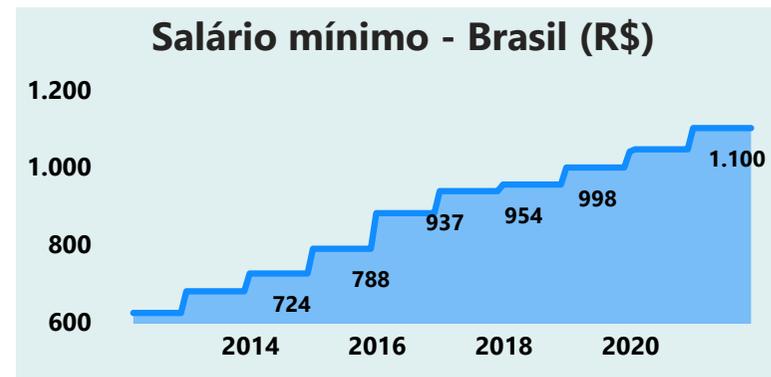
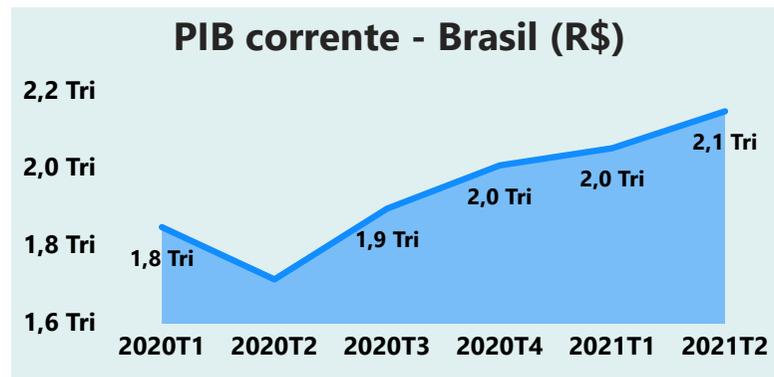
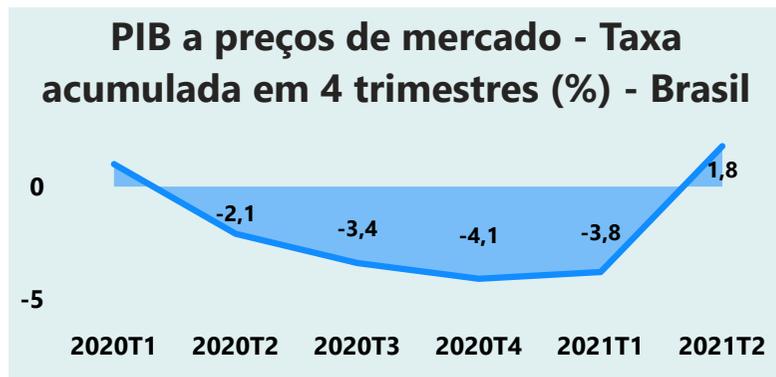
07/02/22

Última data disponível (**)

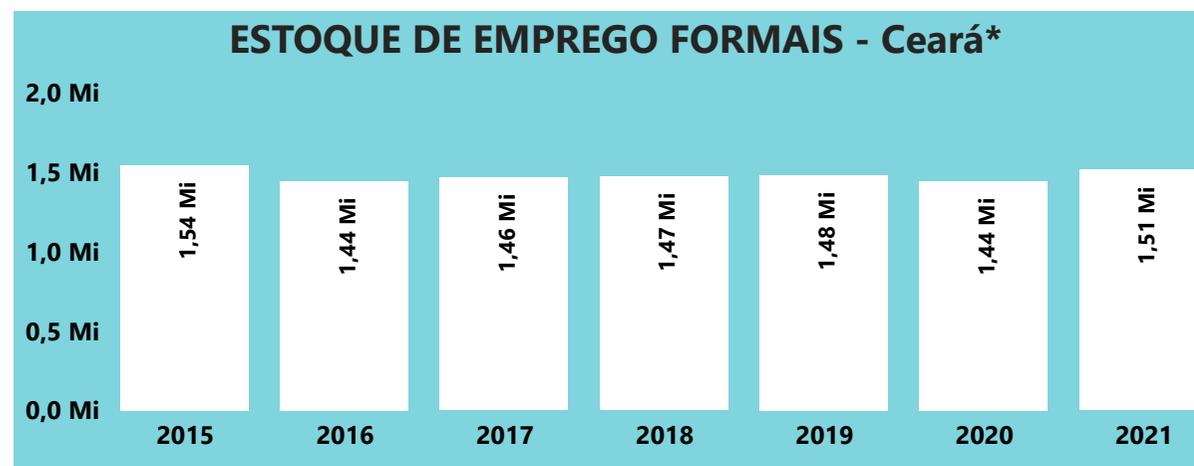
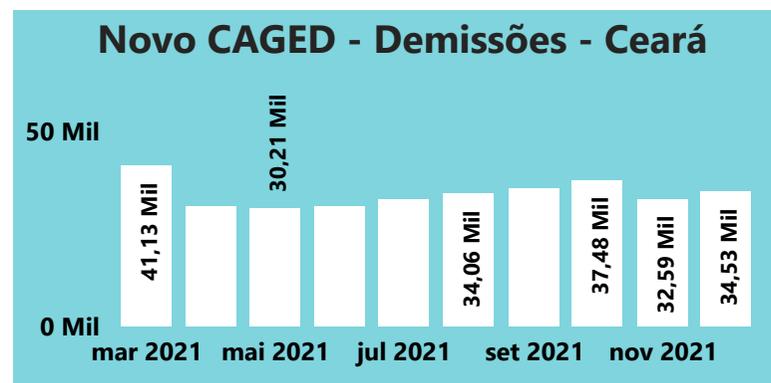
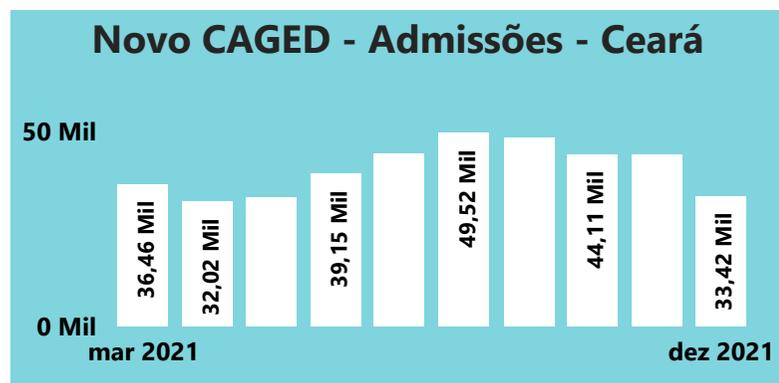
04/02/22



Índices disponíveis até
2021-12



Última data disponível (*)
2021-12



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.

USD: Dólar americano.

IBOV: Ibovespa.

EUR: Euro.

LSE Londres: London Stock Exchange Group plc.

JPY: Iene japonês.

BRENT: Petróleo Brent.

CNY: Yuan chinês.

Fe CFR: Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

GBP: Libra esterlina.

US T: Rendimento do título americano (T = Treasuries).